



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 10.
DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.682>

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ARBORIZAÇÃO URBANA: mapeamento da distribuição da espécie *Cloroleucon sp.* nas áreas públicas de Arapiraca

Edione de Araujo Ramos¹, Fellipe Eduardo Soares Souza Barbosa²

¹ ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-5341-2283>, Bióloga. Especialista em Gestão Ambiental. Diretora do Departamento de Educação Socioambiental da Superintendência de Meio ambiente de Arapiraca. E-mail: edibioone81@gmail.com.

² ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-7606-2396>, Engenheiro Ambiental e Sanitarista. Mestrando em Saneamento e Recursos Hídricos. Superintendente de Meio Ambiente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. E-mail: fellipetraipu@hotmail.com.

Resumo - Historicamente, Arapiraca apresentou um crescimento urbano desordenado que priorizou a supressão vegetal em favor da monocultura do tabaco e da expansão imobiliária. Dados do MapBiomias (1985–2023) confirmam que a urbanização avançou majoritariamente sobre áreas de pastagens e remanescentes de mata. Bairros como Centro e Primavera registram deficiências críticas de arborização, superando 97%. Para reverter esse cenário, a Prefeitura instituiu em 2021 o Programa Arapiraca Verde. Entre suas ações, destaca-se o projeto Arborômetro, que utiliza um censo arbóreo georreferenciado para diagnosticar a cobertura vegetal. Os resultados do censo em 20 bairros e 8 comunidades rurais identificaram 9.676 indivíduos de 124 espécies. No entanto, há uma predominância de espécies exóticas, como o Nim (*Azadirachta indica*), enquanto a espécie símbolo do município, *Cloroleucon sp.*, registrou apenas 117 indivíduos. O artigo ressalta que, embora existam leis de proteção (como a imunidade ao corte da árvore Arapiraca) e a criação do Viveiro Municipal que já distribuiu mais de 30 mil mudas, o planejamento ainda enfrenta obstáculos como o Plano Diretor obsoleto e o uso inadequado de espécies de grande porte em calçadas. Conclui-se que o monitoramento constante e a educação ambiental são essenciais para restaurar a identidade sociocultural e o equilíbrio ambiental da cidade.

Palavras-chave: Arborização Urbana; Planejamento Urbano; *Cloroleucon sp.*; Sustentabilidade; Arapiraca.

Abstract - Historically, Arapiraca has experienced disordered urban growth that prioritized vegetation suppression in favor of tobacco monoculture and real estate expansion. Data from MapBiomias (1985–2023) confirm that urbanization has advanced mostly over pasture areas and forest remnants. Neighborhoods such as Centro and Primavera record critical



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 10.

DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.682>

afforestation deficiencies, exceeding 97%. To reverse this scenario, the City Hall established the "Programa Arapiraca Verde" (Green Arapiraca Program) in 2021. Among its actions, the "Arborômetro" project stands out, which uses a georeferenced tree census to diagnose vegetation cover. Census results across 20 neighborhoods and 8 rural communities identified 9,676 individuals from 124 species. However, there is a predominance of exotic species, such as Neem (*Azadirachta indica*), while the municipality's symbol species, *Chloroleucon sp.*, recorded only 117 individuals. The article highlights that although protection laws exist (such as the immunity against cutting the Arapiraca tree) and the creation of the Municipal Nursery which has already distributed more than 30,000 seedlings, planning still faces obstacles such as an obsolete Master Plan and the inappropriate use of large species on sidewalks. It concludes that constant monitoring and environmental education are essential to restore the city's sociocultural identity and environmental balance.

Keywords: Urban Afforestation; Urban Planning; *Chloroleucon sp.*; Sustainability; Arapiraca.

INTRODUÇÃO

A arborização urbana pode ser compreendida como toda cobertura vegetal de porte arbóreo existentes nas cidades, o que inclui áreas livres de uso público ou mesmo particulares Embrapa (2002). Essas áreas contribuem significativamente para o paisagismo, em especial quando bem planejada, mas a beleza de uma cidade bem arborizada é um bônus diante dos benefícios proporcionados, afinal pensar em arborização urbana é pensar na função ecológica proporcionada pelas árvores ao garantir a manutenção dos recursos hídricos, minimizar danos ambientais como assoreamento e empobrecimento do solo, ou como são fundamentais para fauna, por oferecer abrigo e alimento, com um destaque especial aos polinizadores, nossos pequenos colaboradores ; pensar em arborização urbana é pensar na melhoria climática, na valorização de espaços urbanos.

Apesar dos benefícios, de acordo com Lima Neto et al. (2007), a arborização de ruas e avenidas no Brasil é uma prática consideravelmente recente quando comparado com outros países do continente europeu, tendo-se iniciado aqui há pouco mais de um século. Empiricamente, podemos observar esse paradigma na cidade de Arapiraca, onde a ausência de planejamento urbano impossibilitou uma maior cobertura do verde urbano.



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 10.

DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.682>

Por essa razão torna-se necessário pensar ações que possam frear os processos de supressão enquanto desenvolve-se estratégias efetivas de arborização, objetivando a construção de uma cidade ambientalmente resiliente e com maior qualidade de vida para população (Westphal, 2000). Soma-se ao papel ambiental e ecológico o papel sociocultural que espécies arbóreas desempenham ao representarem distintas identidades, histórias, folclore, ancestralidade e ligação com o território como acontece em Arapiraca, cuja história foi construída a partir de uma árvore, acarretando, a nível de políticas públicas na Lei 2.436/2006 que imuniza ao corte a arvore Arapiraca e determina seu plantio em prédios e espaços públicos como praças e escolas. O tombamento do indivíduo arbóreo mais antigo registrado como patrimônio histórico através da Lei Municipal nº 2.509/2007 foi outra política exitosa de preservação do patrimônio ambiental e cultural que a espécie representa no município.

Apesar da importância dessa legislação para gestão da árvore de arapiraca, o município foi por muitos anos pouco atuante na arborização, especialmente no que se refere ao plantio e disseminação de conhecimento sobre a arvore. E apesar da arborização urbana ser um requisito importante para o bem-estar da coletividade, a intensa mudança de uso e ocupação do solo vivenciado em Arapiraca, tem sido um fator conflitante, visto que a expansão urbana observada na cidade está intimamente ligada ao impacto negativo sobre a arborização, assim é preciso contrapor na mesma velocidade para equilibrar a balança, afinal a conquista de uma vida com qualidade não passa apenas pela saúde, mas pela interação das diversas políticas sociais, visto que meio ambiente e qualidade de vida são interligados (ADRIANO et al. 2000). Contudo é essencial o uso correto das espécies, uma vez que o plantio indevido poderá acarretar em uma série de prejuízos para prestadores de serviços de rede elétrica, telefonia e esgoto (COELHO et al., 2004).

No cerne do desenvolvimento de uma política sólida de arborização urbana, a Prefeitura de Arapiraca desenvolveu em 2021 o Programa Arapiraca Verde como uma ferramenta para fortalecer a arborização no município através de estratégias que vão desde a produção de mudas às ações de educação ambiental. Dentre os objetivos do programa, destaca-se o diagnóstico qualiquantitativo da arborização do município para posterior



elaboração do plano de arborização, onde destaca-se a necessidade de georreferenciar os indivíduos arbóreos da espécie *Chloroleucon Dumosum* como estratégias de fortalecimento da identidade sociocultural dos arapiraquienses.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho tem como metodologias básicas o Relato de Experiência baseado na avaliação do Programa Arapiraca Verde e de suas estratégias e ferramentas de gestão e manejo arbóreo na cidade de Arapiraca realizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (SMDUMA), através da Superintendência de Meio Ambiente e na pesquisa quantitativa com ênfase no levantamento geográfico-censitário e georreferenciamento da espécie *Cloroleuon sp.* no período de agosto a novembro de 2024, através de visitas in situ, percorrendo espaços de uso coletivo como praças, escolas e UBS, tanto da zona rural como urbana, onde se utilizou ficha específica.

Os critérios adotados foram a estimativa quantitativa das árvores e a classificação das espécies, onde foi registrado o nome popular e científico, coordenadas e características do porte de todas os indivíduos arbóreos existentes nos logradouros visitados, com altura mínima 1m para a *Cloroleuon sp.*, e 1,5 m para demais espécies.

Os dados obtidos serão uma ferramenta importante para avaliar a qualidade e diversidade dos espaços visitados, sendo de grande valia para a construção do plano de arborização do município.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

- **Uso e ocupação do solo**

Apesar da ocupação territorial de Arapiraca ter sido alicerçada numa árvore que deu nome ao município, de modo contraditório essa mesma ocupação foi responsável pela substituição da vegetação natural para dar espaço a monocultura do tabaco, o que inevitavelmente favoreceu a devastação da flora natural, associado a isso Arapiraca vive um intenso crescimento econômico, atraindo investidores e mão de obra, que refletem no

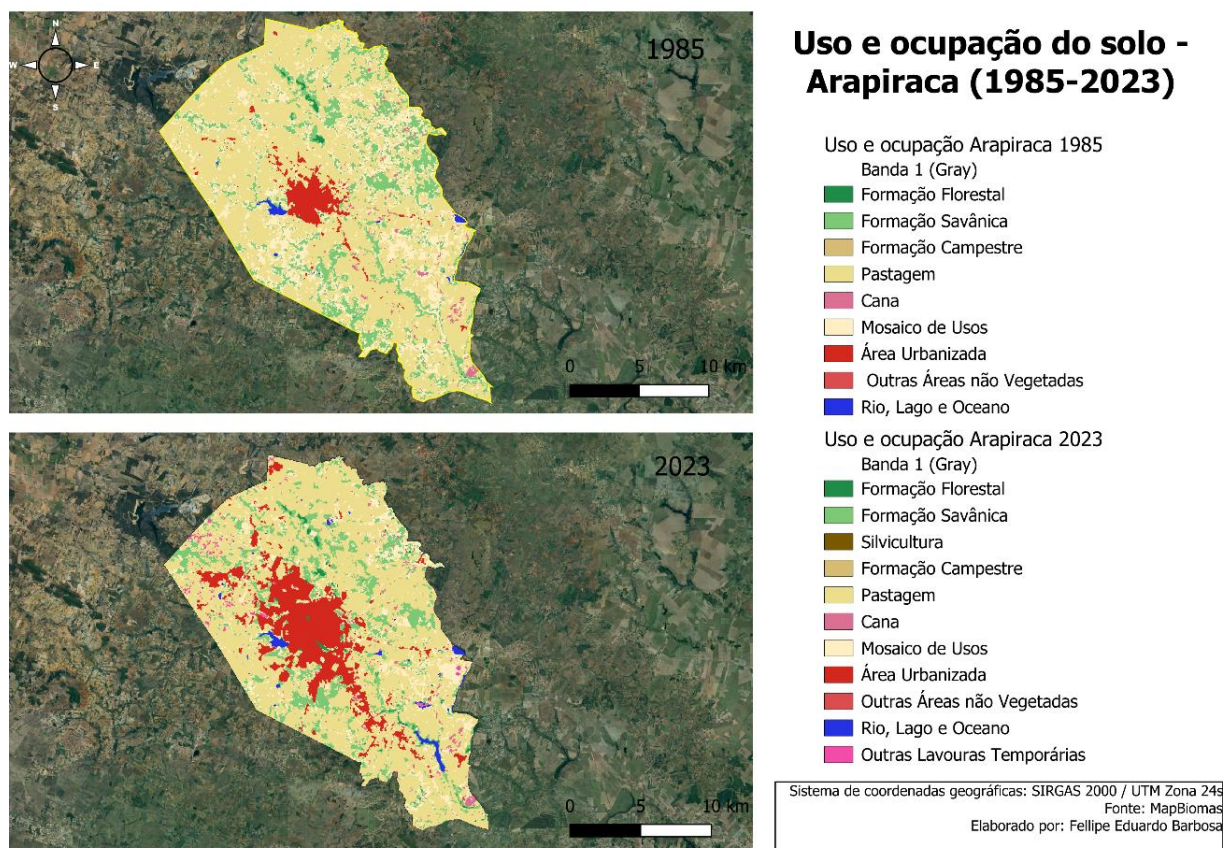


Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 10.

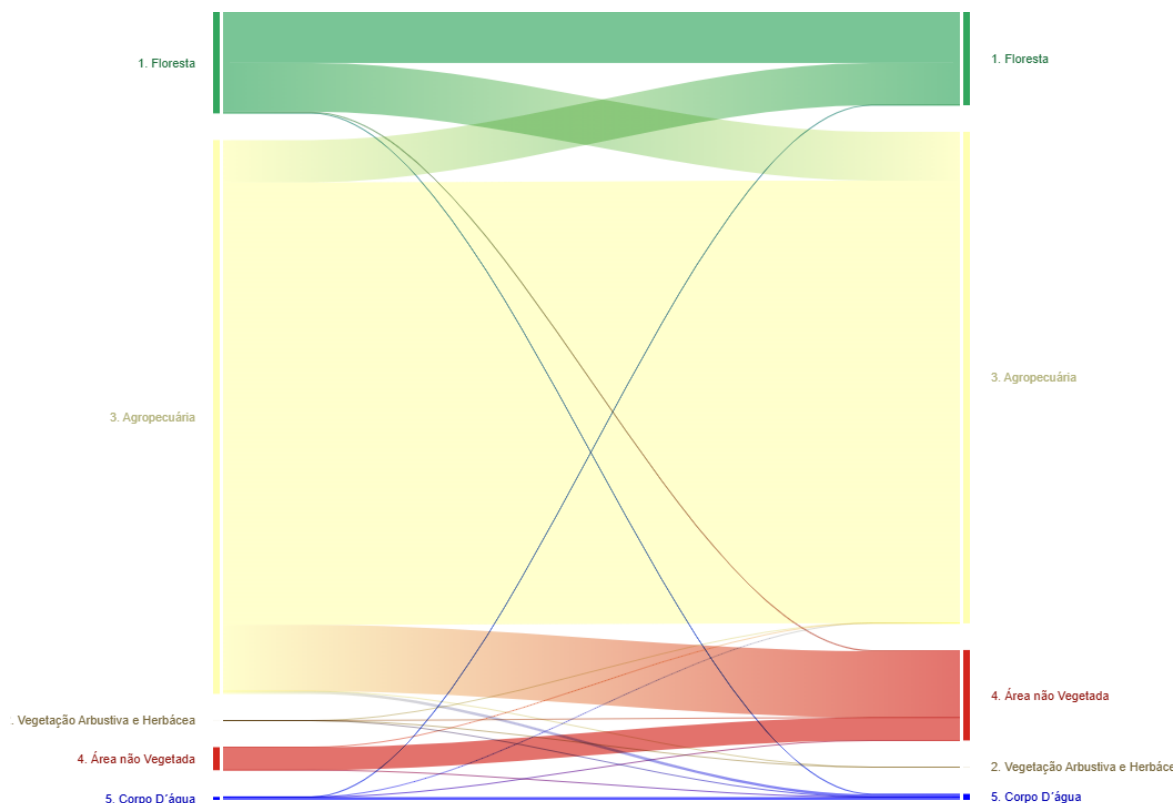
DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.682>

aumento da densidade demográfica; responsável pelo aumento na oferta de imóvel que por sua vez contribui para urbanização horizontal, um fator predominante na supressão vegetal. A plataforma MapBiomas (2024) se apresenta como uma importante ferramenta de gestão e análise territorial possibilitando avaliar a mudança de uso e ocupação do solo de diferentes territórios.

A Figura 1 apresenta a mudança no uso e ocupação do solo na cidade de Arapiraca entre 1985 e 2023 demonstrando a pressão da urbanização em remanescentes florestais e áreas agricultáveis.



A Figura 2 apresenta o Gráfico de Sankey, que demonstra como se comportou o processo de mudança de uso e ocupação do solo no município de Arapiraca, apresentando o perfil anterior e atual dos territórios.



Podemos observar que o processo de urbanização foi alicerçado de 1985 a 2023 majoritariamente em áreas de pastagens, mas com grande diminuição de matas remanescentes. Esse impacto modificou a distribuição das espécies nativas dos biomas presentes no município, gerando a necessidade de reinserção, recuperação e áreas degradadas e demarcação de áreas verdes e unidades de conservação.

- **Estado Da Arte Da Arborização Municipal**

De fato, o crescimento urbano desordenado de Arapiraca deixou um ambiente fortemente alterado e apesar da arborização ser um elemento essencial à qualidade ambiental, e por tanto, para qualidade de vida, a sua implementação em áreas urbanas torna-se um grande desafio, pois muitas vezes é vista erroneamente como um fator limitante do desenvolvimento, isso gera um sentimento distorcido acerca da manutenção da espécies



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 10.

DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.682>

arbóreas e impacta diretamente na proposta de políticas públicas mais efetivas a favor da arborização, além disso, não há estudos robustos na bibliografia que apresentem uma ampla caracterização quali-quantitativa do município que possa respaldar tais políticas, as quais deveriam nortear a arborização de modo criterioso afim de evitar retrocessos, como a disseminação pontual, muitas vezes baseadas em modismo de espécies, como a exótica Nim (*Azadirachta indica*), que interfere negativamente na ecologia local e que foi muito disseminada com a promessa de combater o mosquito *Aedes aegypti* ou o Ficus, (*Ficus benjamina*) que conquistou muitos pela sua copa globulosa adequada a podas ornamental, mas que resultou em constantes problemas relacionados às estruturas das edificações, o que motivou inúmeras solicitações de pedidos de supressão pelos contribuintes.

Além disso a ausência de mecanismos que disciplinem a arborização, faz com que estas e outras espécies, inclusive nativas, sejam plantadas em locais inadequados, trazendo problemas como a quebra de pavimentação e calçadas, conflito com redes elétricas, entre outros problemas (BENATTI et al., 2012), essas questões associadas ao plantio de espécies com porte incompatível com o local, conflito com equipamentos urbanos, espaçamento inadequado e comprometimento do estado fitossanitário resultam em uma quantidade considerável de solicitações de supressão, que apesar das compensações realizadas, contribuem para um déficit na arborização visto que os espécimes plantados ainda são muito jovens, além de tudo disso temos diversas ocorrências de podas drásticas e supressões ilegais que acentuam a dificuldade de manutenção de espaços arborizados.

É perceptível a deficiência histórica generalizada na arborização em Arapiraca, especialmente no que se refere aos bairros. De acordo com o Dossiê Urbano Habitacional e Ambiental (ARAPIRACA, 2004), os bairros Centro e Novo Horizonte apresentam uma deficiência de arborização de 98,8% e 95,3%, respectivamente, embora sejam os bairros onde se localizam dois importantes espaços públicos da cidade como Parque Municipal Ceci Cunha e Área Verde Dom Constantino Luers. Esse dossiê também apresenta o bairro Cacimbas com uma carência de arborização de 94,1%, enquanto o Primavera de 97,9%.

O Parque Municipal Ceci Cunha é um dos locais públicos mais importantes quanto ao aspecto paisagístico e de lazer na cidade foi e foi responsável pela ocultação e recriação



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 10.

DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.682>

de elementos da natureza desde a década de 1990. Embora o local apresente potencialidades socioambientais, as limitações deste parque referem-se, especialmente à regulação térmica, uma vez que a vegetação existente é significativamente espaçada, contudo um projeto de readequação está em execução e contempla uma concepção de um espaço muito mais arborizado. A Área Verde Dom Constantino Luers, localizada no bairro Novo Horizonte, apresenta características que subsidiam diversos usos, como prática de atividades físicas, lazer contemplativo e recreação; este espaço apresenta uma infraestrutura com grande potencial paisagístico, ampla arborização e encontra-se atualmente na segunda fase de ampliação com premissa de garantir uma área verde com conforto térmico e bem-estar aos visitantes.

Outra área que merece destaque é o Bosque das Arapiracas, localizado no Bairro Capiatã, uma área que passou por um processo de reestruturação urbana com o objetivo de preservar as nascentes do Riacho Seco e recompor a vegetação local (Agenda 21, 2008), apesar do nome, o número de árvores da espécie *Chloroleucon sp* é bem reduzido, no entanto é muito maior quando comparado a outros espaços públicos, como a Área Verde Dom Constantino Luers, que possui apenas um indivíduo atualmente.

Recentemente a ciclovia do trabalhador, um projeto de mobilização urbana vem se destacando pela extensão, ao conectar os bairros Brasiliana, Santa Edwiges, Centro, Baixão, Primavera e João Paulo II e pela arborização que compõe o projeto, sendo realizado até o momento o plantio de centenas de árvores, o que não inclui a espécie *Chloroleucon sp*. pela incompatibilidade do espaço.

Embora não exista um consenso, segundo a Sociedade Brasileira de Arborização Urbana, 15m² de área verde por habitante seria o mínimo para assegurar a qualidade de vida dos habitantes (SBAU, 1996;Nucci, 2008) e apesar dos avanços na arborização ainda há muito o que fazer, especialmente quando pensamos na arborização dos 38 bairros e dezenas de comunidades rurais do município.

Nesse sentido a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, através da Superintendência de Meio Ambiente vem realizando ações pontuais no plantio que tem se intensificado com a criação do Programa Arapiraca Verde (2021); o qual foi desenvolvido



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 10.

DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.682>

em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Agenda 21 e Plano Diretor com a proposta de contemplar ações efetivas que vão além do plantio e manutenção de áreas públicas, mas também doação de mudas aos municípios através de um trabalho contínuo de educação ambiental e incentivo a arborização, além disso, de modo especial o programa busca garantir a execução da Lei nº 2.432/2001, que dispõe sobre imunidade de corte e o plantio em espaços públicos da espécie arapiraca (*Chloroleucon Dumosum*).

Assim, com o objetivo de ofertar espécies adequadas à arborização urbana e disseminar o plantio e o conhecimento sobre a árvore arapiraca, foi implantado no Centro Administrativo da Prefeitura, no Bairro Santa Edwiges, o Viveiro Municipal Fiscal José Raimundo da Silva, um espaço de promoção de Educação Ambiental e é claro, a produção de mudas, sendo responsável pelo plantio e doação de mais de 30 mil mudas até o momento, um trabalho que resultou no ano de 2024 no selo Tree Cities, concedido pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Arbor Day Foundation.

- **Instrumentos Norteadores Na Arborização Urbana**

Nos últimos anos os debates acerca da importância do planejamento urbano sob o olhar da sustentabilidade ganhou maior respaldo com o Estatuto da Cidade, uma norma diretiva que regulamenta o artigo 182 da Constituição Federal e traz princípios gerais e regras que norteiam o desenvolvimento urbano e que tem como alguns dos seus princípios a proteção ao meio ambiente e a garantia de qualidade de vida aos cidadãos através do adequado ordenamento territorial em consonância com o que disciplina o artigo 225 da Carta Magna, que garante a todos o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado (Rangel, 2016), o Plano diretor é outro importante instrumento regulamentado pelo Estatuto da Cidade, uma lei municipal, elaborada pelo poder executivo através de audiências públicas visando maior participação popular, apesar de necessário ao desenvolvimento ordenado, o Plano Diretor de Arapiraca, encontra-se obsoleto, tanto por não ter passado por uma revisão ao longo dos anos, como pela ausência de instrumentos importantes como mapas com a delimitação de áreas de interesse ambiental, por exemplo.



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 10.

DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.682>

Outro instrumento fundamental que norteia as ações municipais referente a arborização é Código Municipal de Meio Ambiente (Lei nº 2.221/2001), o qual discorre a partir do artigo 58, sobre as áreas de interesse ambiental, APPs, Áreas Verdes e cobertura verde. Além dos instrumentos citados, destaca-se a Lei 2.432 (2006) que institui regras para preservação e plantio da espécie *Cloroleuon dumosum* através da imunidade de corte e da obrigatoriedade do seu plantio em cada escola pública e ainda a Lei 2.519 (2007) que institui a campanha permanente de incentivo a arborização e a Lei 2509 (2007) que determinou o tombamento de umas das mais antigas árvores da espécie supracitada, como Patrimônio Histórico do município.

É notório os esforços municipais para regulamentar mecanismos que resguardem a função socioambiental da árvore arapiraca, apesar disso ainda existem obstáculos na disseminação da espécie no município, como por exemplo a incompatibilidade com determinados espaços devido ao seu porte ou taxa de crescimento que não é interessante para bem busca usufruir em pouco tempo os benefícios de uma árvore.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- **Manejo arbóreo municipal**

No trabalho realizado pela SMDUMA, foram visitados 20 bairros e 8 comunidade rurais, onde foram encontrados e registrado um total de 9.676 indivíduos arbóreos, distribuídos em 124 espécies, com uma frequência maior das espécies exóticas Nim com o registro de 800, Palmeira com 609 registros, Mata fome com 601 e Leucena com registro de 505 indivíduos e em menor quantidade as nativas ipê rosa com 615 registros, aroeira com 477 registros e ipê roxo com 383 registro. A Figura 3 apresenta o dashboard do Censo Arbóreo utilizado no Projeto Arborômetro do Programa Arapiraca verde.

Figura 3 e 4: Área de trabalho do dashboard “Censo Arbóreo” .



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 10.

DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.682>



Com relação a espécie *Cloroleuon sp* foi identificado e georreferenciado 117 indivíduos como mostra a Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição geográfica da espécie *Cloroleuon sp*.

QUANTIDADE	BAIRRO	COORDENADAS	LOCAL DO REGISTRO	ALTURA
7	Brasília	-9,753591, -36,64838698	AV. Ceci Cunha	3 a 6m
3	Alto do Cruzeiro	-9,74822537, -36,65512373	Ceci Cunha	3 a 6m
1	Santa Edwiges	-9,73524107, -36,65907847	Camara de Vereadores de Arapiraca	1 a 3m



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 10.

DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.682>

2	Santa Edwiges	-9,73524107, - 36,65907847	CEI Pontes de Miranda	3 a 6m
2	Santa Edwiges	-9,73524107, - 36,65907847	Prefeitura Municipal de Arapiraca	3 a 6m
2	Alto do Cruzeiro	-9,74822537, - 36,65512373	Praça são Pedro	Acima de 6m
1	Alto do Cruzeiro	-9,74822537, - 36,65512373	Escola Costa Rego	Acima de 6m
1	Alto do Cruzeiro	-9,74822537, - 36,65512373	UNEAL	Acima de 6m
1	Primavera	-9,76541947, - 36,66049511	PÇ FUMAGEIRA	1 a 3m
1	Centro	-9,75151632, - 36,66193755	PÇ DO ABACAXI	Acima de 6m
1	Primavera	-9,76541947, - 36,66049511	TIRO DE GUERRA	1 a 3m
2	Primavera	-9,76541947, - 36,66049511	ECOPONTO PRIMAVERA	3 a 6m
1	Eldorado	-9,74293145, - 36,66835422	Praça Prof. Pedro	Acima de 6m
1	Massaranduba	-9,70358766, - 36,67362659	Praça na rua umbuzeira	3 a 6m
1	Planalto	Coordenadas não encontradas	AL 220, planalto	3 a 6m
1	Planalto	-9,72487084, - 36,66285783	Escola mario cesa fontes planalto	1 a 3m
1	Planalto	-9,72487084, - 36,66285783		3 a 6m
1	Jardim Esperança	-9,72689145, - 36,67850763		3 a 6m
1	Cavaco	-9,73851715, - 36,67671509	Praça Antonio ventura de oliveira, cavaco	3 a 6m
1	Senador Nilo Coelho	-9,72997787, - 36,69697437	Av. Maria Dondeia da silva	3 a 6m
1	Olho D'agua dos Cazuzinhas	-9,77328507, - 36,67733528	AV. Maria Barbosa	3 a 6m
1	Olho D'agua dos Cazuzinhas	-9,77328507, - 36,67733528	AV. Maria Barbosa	Acima de 6m
1	Olho D'agua dos Cazuzinhas	-9,77328507, - 36,67733528	AV. Maria Barbosa	3 a 6m
1	Olho D'agua dos Cazuzinhas	-9,77328507, - 36,67733528	AV. Maria Barbosa	1 a 3m
1	Olho D'agua dos Cazuzinhas	-9,77328507, - 36,67733528	AV. Maria Barbosa	1 a 3m
1	Olho D'agua dos Cazuzinhas	-9,77328507, - 36,67733528	AV. Maria Barbosa	1 a 3m
1	Olho D'agua dos Cazuzinhas	-9,77328507, - 36,67733528	AV. Maria Barbosa	1 a 3m
1	Olho D'agua dos Cazuzinhas	-9,77328507, - 36,67733528	AV. Maria Barbosa	3 a 6m
1	Olho D'agua dos Cazuzinhas	-9,77328507, - 36,67733528	Av. Abilio raimundo alves	1 a 3m



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 10.

DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.682>

1	Olho D'agua dos Cazuzinhas	-9,77328507, -36,67733528	Escola Maria clenice barbosa de almeida	1 a 3m
1	Olho D'agua dos Cazuzinhas	-9,77328507, -36,67733528	Escola Maria clenice barbosa de almeida	3 a 6m
3	Olho D'agua dos Cazuzinhas	-9,77328507, -36,67733528	Av. Maria lima de araujo	1 a 3m
1	Olho D'agua dos Cazuzinhas	-9,77328507, -36,67733528	Av. Maria lima de araujo	Acima de 6m
1	Olho D'agua dos Cazuzinhas	-9,77328507, -36,67733528	Av. Maria lima de araujo	3 a 6m
1	Verdes Campos	-9,77904334, -36,64790958		Menos de 1m
1	São Luiz	-9,76682357, -36,64751488	Escola de ensino fundamental Maria de nazare	1 a 3m
1	São Luiz	-9,76682357, -36,64751488	Escola walter bezerra lima	Acima de 6m
1	Nova Esperança	-9,77276421, -36,64003049	Praça nossa senhora aparecida	3 a 6m
1	Canafistula	-9,76947606, -36,62498781	Escola domingos lopes da silva	Menos de 1m
1	Canafistula	-9,76947606, -36,62498781	Escola Jarbas Lucio	1 a 3m
1	Canafistula	-9,76947606, -36,62498781	Escola Jarbas Lucio	1 a 3m
1	Cangandu	-9,79380534808865, -36,5822710357011	Escola pedro da silva flexeira	3 a 6m
1	Sitio peleve velho	-9,80033464753221, -36,5615562147401	Escola de ensino fundamental Carlos de Souza	Menos de 1m
1	Bananeira	-9,81679933217339, -36,6168093138658	Escola José Pereira Lucio	3 a 6m
1	Laranjal	-9,8415503663053, -36,5803025279202	-	1 a 3m
2	Pau D'Arco	-9,78036837308164, -36,7501702708157	Escola Maria Pastora	1 a 3m
1	Pau D'Arco	-9,78036837308164, -36,7501702708157	-	3 a 6m
1	Batingas	-9,80991427, -36,62460354	-	Acima de 6m
1	Batingas	-9,80991427, -36,62460354	-	1 a 3m
1	Batingas	-9,80991427, -36,62460354	Escola Manoel Humberto da costa	3 a 6m
1	Alazão	-9,79901942, -36,635481	Escola de ensino fundamental Pedro Aristides da silva	1 a 3m
1	Olho D'agua dos Cazuzinhas	-9,77328507, -36,67733528	-	Acima de 6m
2	Olho D'agua dos Cazuzinhas	-9,77328507, -36,67733528	Escola Manoel Rolim	3 a 6m



1	Massaranduba	-9,70358766, - 36,67362659	Escola Manoel Rodrigues	Acima de 6m
1	Lagoa do Rancho	-9,64612, -36,680032	Escola de ensino fundamental Antonio Cezar de Oliveira	3 a 6m
5	Residencial Agreste	-9,69106775150343, -36,6951371510425	Escola Professora Carmen Yolanda Alves Ferreira	Menos de 1m
1	Residencial Agreste	-9,69106775150343, -36,6951371510425	Escola fundamental governador fernandes	1 a 3m
1	Canaã	-9,71352805697903, -36,7036055831101	-	1 a 3m
1	Sítio Fernandes	-9,74318757080521, -36,7042256216765	Escola guimarães passos	1 a 3m
1	Sítio Fernandes	-9,74318757080521, -36,7042256216765	-	3 a 6m
1	Sítio Poção	-9,65726760109398, -36,6171440408076	-	Acima de 6m
2	Pau Ferro	-9,76350111154452, - 36,7040985485865	-	3 a 6m

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se, que a o Programa Arapiraca verde tem dado considerável contribuição na mudança do paradigma ambiental urbano da cidade de Arapiraca, contudo, ainda existem grandes desafios na disseminação e valorização de espécies nativas na arborização urbana e nos espaços de convívio tais como a *Cloroleuon sp* que registrou apenas 117 indivíduos adultos nos bairros e comunidades pesquisadas.

A comparação com indivíduos exóticos demonstra a discrepância histórica e geográfica e o desafio do Programa em restaurar os ambientes naturais pressionados pela mudança de uso e ocupação do solo.

Vê-se, porém, que a metodologia do Arborômetro, a realização do Censo Arbóreo e as estratégias de rastreabilidade de informações geram benefícios ao planejamento urbano e são medidas reaplicáveis em outros territórios.

REFERÊNCIAS



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 10.

DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.682>

ADRIANO, Jaime Rabelo et al. A construção de cidades saudáveis: uma estratégia viável para a melhoria da qualidade de vida?. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 5, p. 53-62, 2000.

Agenda 21. Arapiraca (2008). **Relatório das características socioeconômicas e culturais do município de Arapiraca**. Arapiraca.

BENATTI, Daniele Porto et al. Inventário arbóreo-urbano do município de Salto de Pirapora, SP. *Revista árvore*, v. 36, p. 887-894, 2012.

COELHO, Ivan Dantas et al. Arborização urbana na cidade de Campina Grande-PB: Inventário e suas espécies. *Revista de biologia e ciências da Terra*, v. 4, n. 2, 2004.

LIMA NETO, E. M. et al. Análise das áreas verdes das praças do bairro Centro e principais avenidas da cidade de Aracaju - SE. *Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana*, v. 2, n. 1, p. 17-33, 2007.

PAGLIARI, Suiana Cristina; DORIGON, Elisangela Bini. Arborização urbana: importância das espécies adequadas. *Unesc & Ciência*, v. 4, n. 2, p. 139-148, 2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPIRACA. Dossiê urbano habitacional e ambiental do Município de ArapiracaAL. Cooperativa de Trabalhadores Ambientalistas. Maceió, 2004. 257p.

_____. Lei n. 2.221, de 31 de dezembro de 2001. Institui o código municipal de meio ambiente e dispõe sobre a administração do uso dos recursos ambientais e ordenação do uso do solo do território do Município de Arapiraca. Disponível em: <<http://web.arapiraca.al.gov.br/tipo-de-arquivo/codigo-municipal-de-meio-ambiente/>>.

_____. Lei n. 2.424, de 23 de janeiro de 2006. Institui o plano diretor do município de Arapiraca, estabelece as diretrizes gerais da política de desenvolvimento urbano e dá outras providências.

_____. Plano Diretor Participativo do Município de Arapiraca. Diagnóstico técnico-comunitário. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Arapiraca, 2005. 218p.

_____. Relatório das características ambientais do município de Arapiraca-AL. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Arapiraca, 2006. 99p.

NUCCI, João Carlos. Qualidade ambiental e adensamento urbano: um estudo de ecologia e planejamento da paisagem aplicado ao distrito de Santa Cecília (MSP). Edição do autor, 2008.



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 10.

DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.682>

RANGEL, Tauã Lima Verdan. O Direito à Arborização Urbana: Concreção dos Paradigmas Axiológicos das Cidades Sustentáveis. **Revista Âmbito Jurídico, Rio Grande**, n. 146, 2016.

ROMÃO, S. R. L. A cidade do futuro: agenda 21 Arapiraca. Maceió: Ideário Comunicação e Cultura, 2008. 171p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ARBORIZAÇÃO URBANA – SBAU. Carta a Londrina e Ibiporã. Boletim Informativo, v. 3, n. 5, p. 3, 1996.

WESTPHAL, Márcia Faria. O movimento cidades/municípios saudáveis: um compromisso com a qualidade de vida. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 5, p. 39-51, 2000